

Questão 72

Leusipo perguntou o que eu tinha ido fazer na aldeia. Preferi achar que o tom era amistoso e, no meu paternalismo ingênuo, comecei a lhe explicar o que era um romance. Eu tentava convencê-lo de que não havia motivo para preocupação. Tudo o que eu queria saber já era conhecido. E ele me perguntava: "Então, por que você quer saber, se já sabe?" Tentei lhe explicar que pretendia escrever um livro e mais uma vez o que era um romance, o que era um livro de ficção (e mostrava o que tinha nas mãos), que seria tudo historinha, sem nenhuma consequência na realidade. Ele seguia incrédulo. Fazia-se de desentendido, mas na verdade só queria me intimidar. As minhas explicações sobre o romance eram inúteis. Eu tentava dizer que, para os brancos que não acreditam em deuses, a ficção servia de mitologia, era o equivalente dos mitos dos índios, e antes mesmo de terminar a frase, já não sabia se o idiota era ele ou eu. Ele não dizia nada a não ser: "O que você quer com o passado?". Repetia. E, diante da sua insistência bovina, tive de me render à evidência de que eu não sabia responder à sua pergunta.

Bernardo Carvalho, *Nove noites*. Adaptado.

Sem prejuízo de sentido e fazendo as adaptações necessárias, é possível substituir as expressões em destaque no texto, respectivamente, por

- (A) incompreensão; armação; inofensivo; irreduzível.
- (B) altivez; brincadeira; ofendido; mansa.
- (C) ignorância; mentira; prejudicado; alienada.
- (D) complacência; invenção; bobo; cega.
- (E) arrogância; entretenimento; incapaz; animalesca.

RESPOSTA

ALTERNATIVA D

A questão solicita que sejam apontados sinônimos adequados a algumas palavras destacadas no texto. Dentro do contexto, o substantivo paternalismo pode ser permutado por complacência (condescendência, tolerância excessiva); historinha foi empregada no sentido de invenção (obra ficcional); desentendido, no sentido de bobo (pouco perspicaz); o adjetivo bovina assume a acepção de cega (teimosa).